

Edição 19/05/2016

Embrapa e UFSCar dão continuidade às tratativas para a criação de Unidade Mista de Pesquisa



O Vice-Reitor da UFSCar, Adilson de Oliveira, recebeu na última quinta-feira (12/5) o Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), Ladislau Martin Neto, para dar continuidade às negociações para a criação da Unidade Mista de Pesquisa em Automação para Sustentabilidade Agropecuária, envolvendo a Empresa, departamentos de diferentes campi da UFSCar e escolas e institutos da Universidade

de São Paulo (USP). Martin Neto esteve acompanhado de outros pesquisadores da Embrapa na apresentação da proposta de criação da Unidade, [que vem sendo discutida desde o ano passado](#). A proposta parte da compreensão de que arranjos institucionais capazes de agregar grupos interdisciplinares e a integração de esforços entre instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação são essenciais na concretização do potencial de contribuição dessas instituições ao desenvolvimento do País. Assim, a expectativa é que a Unidade possa reunir competências e promover o compartilhamento da infraestrutura de pesquisa disponível nas instituições envolvidas, com o objetivo de desenvolver tecnologias de automação voltadas à otimização de sistemas de produção sustentáveis. Na reunião, algumas parcerias já estabelecidas foram apresentadas como exemplos de iniciativas que poderão compor a Unidade Mista, com os departamentos de Computação, de Engenharia de Materiais, de Engenharia Elétrica, de Engenharia Mecânica e de Química, do Campus São Carlos; Recursos Naturais e Proteção Ambiental, do Campus Araras; e Física, Química e Matemática, do Campus Sorocaba; além do interesse no Centro de Ciências da Natureza do Campus Lagoa do Sino. As linhas de trabalho serão discutidas em reuniões futuras de trabalho entre as instituições.

Foto: Representantes da Embrapa reunidos com o Vice-Reitor, Adilson de Oliveira (Crédito: Mariana Pezzo – AECR/UFSCar)

UFSCar recebe comitivas da China e da França para assinatura de acordos de cooperação



Nas últimas semanas, a UFSCar recebeu duas comitivas internacionais para assinatura de acordos de cooperação institucional. No dia 6 de maio, representantes da [Universidade de Jiangsu](#), China, foram recebidos pela equipe da Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter), e reuniram-se com o Vice-Reitor, Adilson de Oliveira, para a assinatura de acordo. O convênio firmado entre as duas universidades é de abrangência geral, usualmente o

primeiro passo para a colaboração institucional. Em seguida, a comitiva reuniu-se com docentes da UFSCar, ocasião em que puderam conversar sobre áreas afins nas duas instituições e interesses de colaboração em pesquisa.

Na semana seguinte, o representante do [Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento da França \(Institut de Recherche pour Le Développement – IRD\)](#) Frédéric Huynh esteve na UFSCar, também para assinatura de acordo. A parceria entre a Universidade e o IRD já se dá por meio de pesquisa coordenada pela docente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS) Isabel Pauline H. Georges. Durante a visita, foi apresentada a implementação do laboratório misto internacional SAGEMM (Social Activities, Gender, Markets and Mobilities from Below/Latin America), parceria entre o Departamento de Sociologia (DS) da UFSCar, o Instituto de Arquitetura e Urbanismo e o Centro de Estudos de Direitos da Cidadania, ambos da Universidade de São Paulo (USP), e o Laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento e Sociedade (DEVSOC) do IRD/Université Paris. Em reunião com o Vice-Reitor, Huynh também conheceu a proposta do [Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos \(IEAE\)](#), criado neste ano pela UFSCar, e se comprometeu a retornar ainda neste ano com outros representantes franceses para conhecer outras áreas de conhecimento da Universidade e expandir as parcerias entre as instituições.

Foto: Representante do Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento da França se reúne com Vice-Reitor, Diretora da Divisão de Convênios para Relações Internacionais da SRInter, Estela Antonioli Pisani Canevarolo, e a docente Isabel Georges (Crédito: Beatriz Maia – AECR/UFSCar)

AUGM elege nova presidência no marco das comemorações de seus 25 anos



O Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, participou nos dias 9 e 10 de maio da LXIX Reunião do Conselho de Reitores da Associação de Universidades Grupo Montevidéu (AUGM), realizada na Universidad Nacional de Itapúa, no Paraguai. Na Reunião, foram eleitos os novos Presidente e Vice-Presidente da Associação, para o período de maio de 2016 a maio de 2017: os reitores Juan Manuel Zolezzi Cid, da Universidad de Santiago de Chile, do Chile, e Eduardo Rivero Zurilla, da Universidad Mayor, Real y Pontificia de San Francisco Xavier

de Chuquisaca, da Bolívia.

O encontro de dirigentes universitários também marcou o lançamento das comemorações dos 25 anos da AUGM, celebrados em 2016, e teve debates sobre o fortalecimento da Associação, relacionados, por exemplo, a critérios para o ingresso de novas universidades na AUGM e à avaliação das atividades de seus Comitês Acadêmicos e Núcleos Disciplinares. Também estiveram na pauta informes sobre o andamento de atividades e programas da Associação, como o Espaço Latino-Americano e Caribenho de Educação Superior (Enlaces); o [I Fórum Aberto de Ciências da América Latina e Caribe \(Cilac\)](#), que acontece de 6 a 9 de setembro em Montevidéu, no Uruguai; e as [XXIV Jornadas de Jovens Pesquisadores da AUGM](#), que neste ano acontecerão no Brasil, de 24 a 26 de outubro, sob a organização da Universidade Estadual Paulista. As reitoras e os reitores presentes também deram continuidade ao planejamento da participação da Associação na III Conferência Regional de Educação Superior (CRES), que acontecerá em 2018 na Universidad Nacional de Córdoba, Argentina, como evento preparatório da III Conferência Mundial de Educação Superior, planejada para acontecer em 2019 em Paris.

A AUGM reúne, atualmente, 31 universidades argentinas, uruguaias, paraguaias, chilenas, bolivianas e brasileiras, dentre elas a UFSCar, que ingressou na Associação em 1994. Mais informações sobre a AUGM e seus programas podem ser conferidas no [site da Associação](#).

Foto: Atividade cultural realizada para marcar o lançamento das comemorações dos 25 anos da AUGM (Crédito: Divulgação – Universidad Nacional de Itapúa)

ProPq: Pró-Reitoria disponibiliza relação de mais de 120 equipamentos multiusuários de pesquisa da Universidade

A Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) da UFSCar, em parceria com a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), organizou ao longo deste ano um banco de dados com os equipamentos multiusuários da Universidade. A SPDI, além de colaborar no levantamento dos dados, aproveita as informações para os relatórios enviados ao Ministério da Educação (MEC), que compõem os critérios de avaliação da Universidade. Do levantamento, constam mais de 120 equipamentos de diferentes unidades da Universidade, que vão desde os equipamentos da Cloud@UFSCar, nuvem computacional hospedada na Secretaria Geral de Informática (SIn), até diversos tipos de microscópios presentes em laboratórios dos diferentes campi. A lista traz informações básicas sobre os equipamentos, como ano de aquisição, localização e responsável, além dos contatos para o pedido de agendamento do uso.

Para a Pró-Reitora de Pesquisa, Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo, o banco de dados pode promover novas oportunidades de pesquisa. "Agregando as informações sobre os equipamentos multiusuários da UFSCar em um só local, esperamos facilitar o acesso a elas, e, com isso, aumentar as oportunidades de pesquisa na Universidade e otimizar a capacidade dos equipamentos. Com esse levantamento, que será periodicamente atualizado e, posteriormente, vinculado ao [Somos UFSCar](#), pretendemos fomentar novas colaborações na pesquisa, não apenas envolvendo os equipamentos, mas também novas parcerias tanto na UFSCar como com outras instituições", avalia a Pró-Reitora.

A relação dos equipamentos multiusuários da UFSCar está disponível no [site da ProPq](#). Alterações e inclusões podem ser comunicadas pelo e-mail propq@ufscar.br.

UFSCar coordena pesquisa que mapeia assistência estudantil em Instituições Federais de Ensino Superior

A UFSCar está coordenando a pesquisa de perfil institucional das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) sobre suas capacidades no campo da assistência estudantil. A iniciativa integra os esforços do Observatório Fonaprace, criado em parceria do [Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis \(Fonaprace\)](#) da Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) com a diretoria da Andifes. A coordenação do projeto é da docente do Departamento de Ciência Sociais (DCSo) da UFSCar Vera Alves Cepêda, que pelo segundo ano consecutivo aplica questionário elaborado pelo grupo de pesquisa envolvendo docentes e estudantes de graduação e pós-graduação que lidera.

No ano passado, 60 das 64 IFES implantadas no País responderam à pesquisa realizada por meio de plataforma virtual, que pretende no futuro disponibilizar um repositório com as informações da assistência estudantil nacional. Com a reedição da coleta de dados, a expectativa é que se crie uma série histórica que permita o monitoramento da evolução da proteção estudantil ao longo dos anos. A coleta foi aberta nesta segunda-feira (16/5) e receberá respostas até 8 de junho. O questionário contém 126 questões que abrangem as 10 alíneas do [Programa Nacional de Assistência Estudantil \(Pnaes\)](#), responsável por uma parte importante do financiamento da assistência estudantil nas IFES. Cepêda explica que a pesquisa está gerando o mapa da assistência estudantil no campo das estruturas, ações e coberturas realizadas pelas IFES. "O objetivo é qualificar a estrutura funcional das modalidades específicas de cada instituição. Como resultado final, esperamos até outubro poder descrever, avaliar e qualificar a assistência estudantil no plano nacional e subsidiar o Fonaprace e a Andifes na defesa dos recursos para proteção estudantil, fundamentais para o processo de democratização de ingresso da universidade pública", avalia a docente.

Saade: Seminário debate Inclusão e Direitos Humanos no Campus São Carlos

Na última terça-feira (17/5), a Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar (Saade) realizou no Campus São Carlos uma roda de conversa com o tema "Inclusão e Direitos Humanos". O evento faz parte do [processo de construção participativa da Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da Universidade](#), bem como da definição das prioridades de

atuação da Saade ainda em 2016. O processo envolve a constituição de comissões em cada campus, abertas à participação de estudantes de graduação e pós-graduação, servidoras e servidores docentes e técnico-administrativos, integrantes das equipes que prestam serviços terceirizados na Universidade e demais pessoas que acessam os diversos serviços disponibilizados pela Instituição à sociedade em geral.

A roda de conversa contou com a participação de pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, sob a coordenação da comissão de construção da Política no Campus São Carlos, representada pelas docentes Rosimeire Maria Orlando, Coordenadora de Inclusão e Direitos Humanos da Saade, e Diléia Aparecida Martins Briega. As pessoas participantes foram provocadas a pensar e propor ações para a construção de uma Universidade que saiba incluir e que seja capaz de receber demandas de grupos específicos e, concomitantemente, ser inclusiva a todos os grupos. As barreiras atitudinais, que dizem respeito ao comportamento das pessoas, foram destacadas como as mais complexas de serem vencidas, e também as mais importantes para que mudanças concretas possam ser realizadas. Uma das participantes pontuou, por exemplo, que não é preciso sentar em uma cadeira de rodas para entender a importância de uma rampa de acesso adequada, uma vez que há o conhecimento consolidado sobre as normas para o acesso de pessoas com deficiência. Neste sentido, participantes apontaram a discrepância entre o que é estabelecido por lei e o que se pratica no País, evidenciando que o cumprimento das leis de acessibilidade já existentes, conquistadas ao longo da história por meio de intensas militâncias, é o primeiro passo para a garantia de direitos.

A conversa trouxe também a reflexão sobre a diferença entre inclusão e participação. A participação política, que envolve voz para os grupos e poder para tomada de decisão, não é uma consequência direta da inclusão, mas sim uma outra forma de poder simbólico pela qual os movimentos precisam lutar para garantir. Experiências de conselhos municipais foram trazidas por participantes para ilustrar as dificuldades enfrentadas em diferentes esferas para a participação efetiva de diferentes coletivos. Os representantes de diferentes grupos, como indígenas, pessoas com deficiências, negros e negras, se expressaram na mesma direção de unir movimentos que lutam por direitos para a construção de políticas públicas que superem o atendimento de demandas específicas e possam construir espaços que sejam inclusivos por definição, e não somente deem respostas a necessidades apresentadas.

O encontro foi transmitido ao vivo pela Internet, e o [registro em vídeo já está disponível no Blog da Saade](#), bem como os [vídeos](#) das últimas reuniões realizadas nos demais campi da Universidade. O cronograma de encontros e atividades pode ser acompanhado no [Blog da Saade](#). A participação em todas as reuniões é aberta a todas as pessoas interessadas. Além do acompanhamento de novidades pelo Blog da Saade, o contato com a Secretaria também pode ser feito pelo telefone (16) 3351-9771 ou pelo e-mail saade@ufscar.br.

Estudantes indígenas da UFSCar apresentam proposta de ações afirmativas para a pós-graduação



Ontem (18/5), estudantes indígenas da UFSCar apresentaram uma proposta de ações afirmativas para a pós-graduação. Lennon Ferreira Corezomaé, estudante do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), Mayara Suni, estudante de graduação em Ciências Sociais, e Tainara Torika de Castro, estudante de

Biblioteconomia e Ciência da Informação, estiveram reunidos com a Pró-Reitora de Graduação, Claudia Raimundo Reyes, a Coordenadora Acadêmica da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Márcia Regina Cominetti, e a Coordenadora do PPGE, Rosa Maria M. A. de Oliveira. A proposta é fruto de discussões realizadas pelo coletivo de estudantes indígenas da UFSCar, a exemplo do que foi [retratado na Semana dos Estudantes Indígenas realizada no ano passado](#), quando foram discutidos os desafios da pós-graduação.

[No evento deste ano](#), a discussão avançou, e a Pró-Reitora se comprometeu a encaminhar a discussão na Universidade. Reyes destacou a feliz coincidência do encaminhamento da proposta com a [portaria do Governo Federal publicada em 11 de maio que estabelece o prazo de 90 dias para que Instituições Federais de Ensino Superior apresentem propostas de ações afirmativas para a pós-graduação](#). "Este coletivo de estudantes indígenas nos apresentou a proposta e, coincidentemente, poucos dias depois, a portaria foi publicada, pautando a questão nacionalmente. Temos, por enquanto, apenas um estudante indígena na pós-graduação, mas a mobilização está bastante organizada na Universidade, o que nos deixa muito contentes. Com o sucesso das políticas de ações afirmativas para a graduação, estamos formando cada vez mais pessoas aptas e interessadas na pós-graduação, e precisamos pensar em políticas para garantir o acesso efetivo de diferentes populações", avalia a Pró-Reitora.

Para Corezomaé, a proposta é um ponto de partida para embasar as discussões na Universidade. Ele destaca a necessidade de consultar outras populações, como pessoas negras e com deficiência, para propor ações que contemplem as necessidades específicas dos grupos. "Noto como os programas de pós-graduação possuem políticas para estudantes de outros países, mas não têm para diferentes populações do Brasil. Trazemos uma proposta emergencial, pois não é possível continuar negando o acesso de indígenas à pós-graduação; temporária, pensando na construção de um futuro de equidade; e experimental, para que tenhamos a oportunidade de reavaliá-la periodicamente. Fizemos uma proposta para o PPGE entendendo que um programa da área da Educação deve promover uma educação libertadora tal qual as teorias que discute, mas esperamos que os outros programas possam se inspirar no documento e promover suas discussões, uma vez que a portaria já estabeleceu o prazo", pontua o estudante.

A proposta contempla formas diferenciadas de acesso, reserva de vagas, políticas de assistência estudantil e outros aspectos. A proposta será discutida por estudantes e docentes do PPGE e acompanhada pela ProPG. [O documento está disponível no Blog da Reitoria](#).

Foto: Da esquerda para a direita: Márcia Cominetti, Mayara Suni, Rosa de Oliveira, Cláudia Reyes, Lennon Corezomaé e Tainara de Castro (Crédito: Beatriz Maia – AECR/UFSCar)

CoG: Conselho aprova destinação de vagas remanescentes do processo seletivo de pessoas refugiadas para indígenas

A 60ª Reunião Ordinária do Conselho de Graduação (CoG) da UFSCar, realizada na última segunda-feira (16/5), deliberou sobre diferentes formas de ingresso nos cursos de graduação da Universidade. O Conselho foi apresentado aos dados sobre o ingresso por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), o ingresso de indígenas, de pessoas em situação de refúgio e no curso de Música. Os membros do CoG puderam analisar e discutir os últimos processos seletivos, revalidando os modelos para o próximo ano. Além disso, a representação discente no Conselho apresentou uma proposta de remanejamento das vagas não ocupadas no processo seletivo para pessoas refugiadas.

Nos cursos de graduação da UFSCar, duas vagas adicionais são destinadas para dois processos seletivos específicos: para indígenas e para pessoas refugiadas. Quando não há pessoas inscritas ou aprovadas para qualquer uma das vagas, ela deixa de existir. Na proposta encaminhada pela representação discente, organizada por meio do Centro de Culturas Indígenas (CCI) da UFSCar, as vagas não ocupadas por pessoas refugiadas poderão ser destinadas a indígenas, caso haja pessoas aprovadas.

O estudante Marcondy Maurício de Souza, do povo Kambeba, fez a apresentação da proposta, que considerou toda a trajetória de lutas e conquistas de estudantes indígenas na UFSCar, bem como o sucesso da [mudança aprovada pelo CoG para o último processo seletivo específico, que realizou as provas em quatro capitais](#). "Com a ampliação dos locais de prova do vestibular indígena, apareceu uma demanda muito maior de indígenas procurando a Universidade, e esta demanda só pôde aparecer quando a oportunidade foi dada. Falo em nome do CCI da UFSCar, e em nome de nossos povos e ancestrais, que não tiveram a oportunidade de estarem na universidade, mas de quem as lutas contribuíram para que pudéssemos estar aqui. Avançamos muito desde que, há oito anos, ingressaram os primeiros indígenas na UFSCar, mas ainda precisamos avançar mais. Ainda lutamos diariamente para sermos aceitos, ainda sofremos exclusão em sala de aula, e acreditamos que aumentar nossa presença nesses espaços fortalecerá nossas lutas. Além disso, tenho que ressaltar que nossos colegas formados desempenham trabalhos muito importantes em suas comunidades de origem, locais extremos do País para onde pessoas não indígenas não querem ir", afirmou o estudante.

Durante a apreciação da proposta, os membros do CoG destacaram a crescente evolução da participação de indígenas na UFSCar e os benefícios das trocas culturais e momentos de debate favorecidos pela presença de indígenas na graduação. Manifestaram também preocupação com as respostas a serem dadas pela Universidade às necessidades específicas apresentadas por indígenas, nas áreas de assistência estudantil e acompanhamento pedagógico. Foram destacadas iniciativas neste sentido, construídas por meio do diálogo entre a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e o CCI, e as necessidades de constante incremento dessas iniciativas. A proposta foi aprovada pelo Conselho e será aplicada na próxima seleção. As pautas e relatos das últimas reuniões do CoG estão disponíveis no [Blog da Reitoria](#).

SGAS: Departamento de Gestão de Resíduos recebe resíduos eletroeletrônicos para destinar à reciclagem

O Departamento de Gestão de Resíduos (DeGR) da Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) da UFSCar está recebendo resíduos eletroeletrônicos para encaminhar à reciclagem. Por meio de um convênio firmado em 2011 com entidade filantrópica, materiais eletroeletrônicos obsoletos são destinados ao projeto [Recicl@tesc – Reciclagem Tecnológica de São Carlos](#). No projeto, os materiais são reaproveitados para a montagem de novos equipamentos, que, por sua vez, são doados a cooperativas, ONGs e instituições de caridade.

No início deste ano, a [conclusão do processo de desfazimento de cerca de sete mil bens móveis inservíveis da Universidade](#) possibilitou a primeira retirada em massa de equipamentos, em uma quantidade estimada em 13 toneladas. Além de eletroeletrônicos, outros tipos de materiais também foram encaminhados para reciclagem.

Na avaliação da Diretora do DeGR, Liane Biehl Printes, que integrou a comissão responsável pelo processo de vistoria e desfazimento dos bens inservíveis no Campus São Carlos, a destinação ambientalmente responsável dos resíduos vai ao encontro das orientações contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSCar. "Essas ações visam promover processos eficazes de sustentabilidade em suas diferentes dimensões, assim como incentivar ações sustentáveis. Além disso, contemplam o componente de responsabilidade social, no que diz respeito à gestão ambiental da UFSCar", avalia.

Além do encaminhamento dos materiais da Universidade, o DeGR recebe itens de informática de toda a comunidade, como teclados, mouses e placas de computadores. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail deaea@ufscar.br ou pelo telefone (16) 3351-8015. Para doação de aparelhos maiores, como televisões antigas, o contato deve ser feito diretamente com o Recicl@tesc, pelo telefone (16) 3375-8601.

ConsUni: Conselho conclui apreciação dos procedimentos a serem adotados no processo de escolha da Gestão 2016-2020 da UFSCar

Na última sexta-feira (13/5), o Conselho Universitário da UFSCar (ConsUni) deu continuidade à sua 219ª Reunião Ordinária, cujas primeira e segunda sessões aconteceram em [29 de abril](#) e [6 de maio](#), quando foram iniciados os debates sobre os procedimentos a serem adotados no processo de escolha da Gestão 2016-2020 da Universidade.

Nesta terceira sessão, o Conselho concluiu a apreciação das normas elaboradas pela [comissão eleitoral formada em 1º de abril](#), que tratam da pesquisa eleitoral paritária que tradicionalmente subsidia o ConsUni nos processos de sucessão à Reitoria na UFSCar. De acordo com elas, a inscrição das chapas com os nomes que concorrerão à Reitoria, à Vice-Reitoria e às pró-reitorias deverá ser feita nesta sexta-feira, dia 20 de maio, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas, na Secretaria de Órgãos Colegiados (SOC). O primeiro turno acontecerá no dia 23 de junho nos quatro campi da Universidade e, caso haja mais de duas chapas inscritas, o segundo turno está previsto para o dia 30 de junho.

Participam da pesquisa servidoras e servidores técnico-administrativos e docentes ativos e estudantes de graduação presencial e a distância e de pós-graduação *stricto sensu*, sendo que o resultado para cada categoria é calculado pela divisão do número de votantes em uma determinada chapa pelo total de pessoas daquela categoria. Assim, por exemplo, se considerarmos o número total de docentes da UFSCar como 1.200 e a hipótese de 600 votos em uma chapa x, o índice para

aquela chapa seria de 0,5. Os índices das diferentes categorias para cada chapa – docentes, técnico-administrativos e estudantes – são, então, somados e divididos por três, chegando ao resultado final para aquela chapa.

Nos próximos dias, a comissão eleitoral deverá criar uma página na Internet, dentre outras estratégias de comunicação, para divulgação das normas e de todos os detalhes da pesquisa eleitoral, bem como dos programas das chapas inscritas.

Nova reunião

Nesta sexta-feira (20/5), o ConsUni voltará a se reunir para sua 220ª Reunião Ordinária. Na pauta está a conclusão da apreciação do Regimento Geral da Extensão, bem como o regimento da Unidade Saúde-Escola (USE) e dos departamentos de Gerontologia, Administração e de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal, além de questões relacionadas à segurança no Campus São Carlos. A pauta, atas e deliberações do ConsUni ficam disponíveis no no [site da Secretaria de Órgãos Colegiados](#).

CoEx: Conselho apreciará resultado final dos editais ProEx 2016

Acontece hoje (19/5) a 79ª Reunião Ordinária do Conselho de Extensão (CoEx) da UFSCar. Na pauta da reunião está a apreciação do resultado dos recursos encaminhados aos editais ProEx 2016 e a proposta de novo formulário para pareceres, bem como sugestões para os próximos editais. O Conselho irá discutir também os resultados da comissão que analisou as tabelas de bolsas de extensão. A reunião acontecerá no Anfiteatro da Reitoria, às 14 horas. As pautas, atas e deliberações do CoEx podem ser acompanhadas no [site da Pró-Reitoria de Extensão \(ProEx\)](#).

[Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria - Universidade Federal de São Carlos](#)

Telefone: (16) 3306-6573

Atenção: Não responda a este e-mail



Esta notícia é licenciada sob uma [Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil](#).

Baseada no trabalho de [Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria](#)

[Sistema de Apoio à Comunicação Integrada \(SACI\)](#) - Copyright© 2009-2015 UFSCar - CCS